

EDUCAÇÃO MIDIÁTICA NA EPT: EDUCOMUNICAÇÃO NO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA

ACÁSSIA DELIÊ MENDONÇA ALVES ¹

ANA PAULA SANTOS DE MELO FIORI ²

RESUMO

Associar práticas educomunicativas a componentes curriculares presentes nas ementas dos cursos técnicos integrados é uma das possibilidades para práticas de educação midiática na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) situa os estudos das mídias dentro do componente curricular de Língua Portuguesa. Considerando a abordagem crítica sobre a BNCC, com base no conceito de trabalho enquanto princípio educativo, este artigo de revisão teórica debate a inclusão de práticas educomunicativas em aulas de Língua Portuguesa, explanando noções sobre o funcionamento das mídias digitais e interferência de algoritmos, a partir da análise sobre sátiras. Muitas das notícias falsas (fake news) publicadas no mundo digital utilizam do estilo satírico para enganar leitores e obter compartilhamentos por meio da indignação ou do reforço às próprias crenças, conceituado como pós-verdade. Daí a análise de conteúdos satíricos ser fundamental para que estudantes da EPT desenvolvam a habilidade de interpretar textos diversos, bem como ler criticamente notícias difundidas nas redes sociais, principalmente fake news. Além de contribuir para compreender como as sátiras são utilizadas para a produção de fake news, propostas de educação midiática crítica devem também oferecer elementos para compreender os fatores políticos e econômicos que interferem na circulação dessas informações falsas.

Palavras-chave: , , , , .

¹ INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS (IFAL),

acassia.delie@ifal.edu.br;

² INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS (IFAL), ana.fiori@ifal.edu.br;